

Jornal do Ceará

ORGAO POLITICO

ANNO VII

CEARA--Fortaleza, Segunda-feira 18 de ABRIL de 1910.

NUM. 1180

Theophilo Rufino Bezerra de Menezes Filho

PRESENTIMENTO E DESASTRE

SEUS ULTIMOS MOMENTOS

Ha desgraças subitas, inesperadas, imprevistas, que de tal modo nos fulminam o espirito que ainda depois de consummadas nos sentimos revoltados, mal acreditando na sua realidade.

Dessas é, por sem duvida, a morte desastrosa do nosso querido companheiro e amigo decidido de todos os tempos, o Theophilino, como todos carinhosamente o tratavamos, victima da mais iniqua das fatalidades.

Ainda sexta-feira, pela tardinha, o vimos alegre, affectuoso como sempre, cheio de vida e de esperanças.

Vinha trazer-nos o seu abraço de despedida, por ter de seguir, no outro dia, com a sua familia, para o sertão, onde passaria breve temporada.

Longe estavamos de pensar, elle e nós, que aquelle abraço seria o ultimo, e que a morte cega e inexoravel viria, dentro de poucas horas, pôr fim a longos annos de intima convivencia, da qual restam apenas amargas saudades...

E nada conseguiu evitar as consequencias funestas do golpe rude e corteiro: nem os carinhos da esposa e filhos estremecidos, nem os desvelos da sciencia que presurosa tudo envidou para salvar-lhe a vida a todos preciosissima.

Mas que é a sciencia ou que pode a amizade ante os decretos do destino?

Tudo fahou, bastando apenas poucos instantes para reduzir ao nada aquella poderosa organização que parecia fadada á mais longa existencia.

E, por tanto, mais que realidade a perda dolorosa que registamos, perda irreparavel para a familia, que o adorava; para o partido, do qual era um dos mais solidos esteios; para o Ceará, a cuja causa tudo sacrificara.

Era um homem de bem ás direitas, alma grande, sempre aberta a todos os sentimentos generosos, character immaculo e purissimo e que podia ser apontado como exemplo raro entre os da actual geração, o que se deve certamente attribuir ao influxo benéfico da religião, em cujos principios fôra educado e da qual era fervoroso crente.

Da elevada estima de que gozava no seio da sociedade cearense, é prova o bal a sensação profunda que tem causado por toda a parte a infaueta noticia do desastre que o victimou.

Desde sabbado, á noite, quando aqui chegou o cadaver até hontem, quando foi dado á sepultura; estabeleceu-se continuada e dolorosa romaria em ultima visita aos seus restos mortaes.

O seu sahinmento foi dos mais concorridos, a que temos assistido; e neste momento, ainda echoam angustiosamente em nossa alma os gritos pungentes da dôr e desespero que nessa occasião enchia a sala mortuaria, onde era impossivel conter-se as lagrimas.

A illustre familia do amigo estremecido, á sua desolada esposa, filhos, irmãos e mais parentes; ao partido de que somos organ na imprensa; e especialmente ao Ceará; a nota sentida de nossa profunda mágoa.

No horario de sabbado que segula para Quixadá, deu-se o accidente lamentavel que victimou nosso valoroso amigo Theophilo Rufino Bezerra de Menezes. Conversava elle com sua virtuosa senhora sobre os diversos aspectos das paisagens, quando apontou ao longe um regato. Nesse momento o carro penetrava no córte de pedras, oito kilometros adiante da estação do Castro. O braço do desventurado amigo havia sido atingido. Atordoado pelo tremendo choque ergue-se e diz: parece ter rolado uma pedra e batido no braço.

E logo sentindo o braço inerte cahiu quasi desmalhado. Alarme, chamado dos medicos que lam no mesmo combolo, drs. Manoel Moreira e P. Rodrigues que verificaram logo haver fractura do metacarpo, e fractura cominutiva do braço e antebraço, ruptura dos ligamentos da articulação do cotovelo—ossos expostos. Havia pequena perda de sangue. Prestaram se os socorros possiveis naquelle meio.

O facto explica se do seguinte modo: A mão foi apanhada ao entrar no córte, logo se fracturando o braço e sendo o antebraço arrastado de encontro ás pedras do córte.

Urgia uma intervenção cirurgica e foi resol-

vido desembarcar o ferido na Estação de Cangaty para voltar em expresso á Fortaleza.

O dr. Plquet fiscal geral, que, ao lado de nosso digno amigo assistiu ao accidente deploravel, o communicou á administração da estrada sollicitando um expresso da estação mais proxima.

O enfermo foi transportado para um aposento da Estação. Ahi começou a sentir dôres lancinantes reclamando allivio. Felizmente o dr. Paula Rodrigues conduzia ampôlas para injeção de morphina e o dr. Mamede, em villegiatura em Cangaty, lhe praticou a injeção, mitigando-se as dôres. Não havia felizmente hemorragia, mas temiam-se as consequencias do terrivel traumatismo.

2 1/2 horas depois chegava o expresso vindo de Baturité. Diversos cavalheiros e senhoras fôram sollicitos em prestar serviços e fornecer quanto preciso na estação.

A penosa passagem para o wagon, o estado moral do digno amigo, lembrando o presentimento que tivera de não voltar dessa viagem, porque lhe succederia algum desastre, a idéa da longa travessia, e a perda irremediavel do braço causavam um tal abalo ao enfermo que dentro em pouco começou a piorar.

Appareceram vertigens, nauseas, modificados com o uso do café e fricções. Para logo sobrevieram nauseas, vertigens e vomitos, cujos esforços provocaram o apparecimento de hemorragia.

Foi-lhe feita compressão e logo depois outra mais forte, cessando a hemorragia. Accentuavam-se, porém, os symptomas do shock traumatico, as resistencias organicas diminuiam. O querido enfermo bem o percebia e não cessava de repetir que seu presentimento se realizaria. O medico amigo procurava reerguer-lhe o espirito, por vezes abatido, lhe affirmando se chegaria em breve e tudo estava preparado para a operação. Mas, retorquiu, «não me illudo; eu não chegarei».

Seu estado se aggravando ao approximar-se de Canafistula, foi-lhe praticada uma injeção de ether. Teve ligeira melhora.

«Não me illudo, vou morrer». Despedia-se da virtuosa mulher, do filho, fazia recommendações para os filhos ausentes. Seu estado cada vez mais se aggravava.

Pulso e respiração fraqueavam; procurou dizer algo á sua digna senhora, mas o silvo da locomotiva a impediu de ouvir.

Praticou-se nova e maior injeção de ether. Não havia mais reacção, ia-se realizar o presentimento daquelle nobre coração. A esmagadora e brutal realidade se approximava.

Mulher e filho traduziram aquella calma como effeito benéfico da injeção, mas sempre em sobresalto.

O olhar supplice da digna senhora interrogava ao medico, este fez um gesto annunciando o desfecho fatal. O filho ergue-se subito, saca do bolso pequenito espelho aproxima-o da bocca do adorado pae, e depois de o fitar desabrocha em pranto. E assim se extinguiu aquelle espirito de escol.

E o lutador de rija infibratura baqueava para sempre em consequencia de um desastre estúpido e brutal.

Ironia acerba e pungente da morte!

Viajantes

No vapor «Ceará», ancorado em nosso porto ás 4 horas da tarde de ante-hontem, foram passageiros em transitio para o extremo norte os snrs. drs. Lyrmirio Celso da Trindade e Paulino de Carvalho; aquelle juiz de direito do alto Juruá e este engenheiro chefe da prefeitura do Aora.

Os distinctos e sympathicos visjentes, foram recebidos na ponte metallica pelo nosso intransigente amigo tenente dr. Correia Lima e em companhia

d'este, do sr. José Gomes de Moura e do nosso companheiro J. B. de Hollanda Cavalcante, percorreram os principaes pontos da cidade.

Em casa do nosso bom amigo, cel. Francisco Baxeril, onde se acha hospedado o amigo Correia Lima, foi offerecido lanchão almoço ás amaveis passageiros.

Ao embarque de ambos que se realizou hontem ao meio-dia, compareceu crescido numero de amigos.

Feliz viagem é o que com sinceridade lhes desejamos.

O oligarcha do Ceará

Uma explicação pessoal

APPELLO AOS FUNDADORES DO REGIMEN

Nous passons sous le joug de loups, de pourceaux et de chiens vulgaires. Cela hurle, grogne et aboie le rouge me monte au front, quand je pense quels animaux sont nos valseurs (HENRI HEINE - Germania).

Por toda parte reina uma triste penuria. Das quantias extorquidas ao povo parcelada alguma se distrahe em beneficios publicos reaes. Tudo desaparece no sorvedouro do aparelho burocratico, no estipendio ás corporações que apoiam e protegem o oligarcha e em serviços ficticios, como o da instrucção. O que sobra é lucro liquido, logo incorporado ao patrimonio do oligarcha e da parentella.

Vem as seccas priodicas. Os pobres sertanejos morrem ás centenas, de fome, sede e molestias, pelos campos, pelas estradas, pelas ruas; nem assim a alma de pedra do oligarcha se abre para a piedade e para a assistencia aos infelizes.

Vive o povo bestialmente, sem participar dos gozos da civilização. Não lhe dão hygiene, nem instrucção. A lethaldade, mesmo na Capital, excede sempre a natalidade, em uma proporção de 6 para 1. O analfabetismo progride: nem ao menos estaciona.

Individuos desclassificados dominam por toda parte. A corte do despota é formada pelos parentes mais proximos e por famulos abjectos.

Todos entre si se intrigam, se despedaçam enciumados; disputando cada qual o favoritismo do tyranno.

Os proprios parentes deste se detestam e dilaceram, despeitados quando toca a um delles um bocado melhor, e preocupados com a successão na posse do Estado, quando o oligarcha desaparecer. São conflictos perennes, desgotos incoerciveis, rancores sopitados, uma fermentação de odios, perfidias e revoltas. Não ha entre elles nenhuma solidariedade affectiva. Em todos predomina a vesga ambição, que os conduz a todos os papeis. Estão sempre a farejar negocios e a rosuar uns para os outros.

Essa fome de dinheiro é o caracteristico da tribu. Junta-se a ella a miseria mental de quasi todos e teremos seres semi-irresponsaveis.

Por isso não inspiram odio e sim repulsão. Elles, de facto, não tem culpa de ser formados assim. São antes victimas da heredita-

essas mesmas tendencias inferiores. Veio-lhes do berço a tara indelevel; a ociosidade e a pratica do parasitismo completaram a degenerescencia atavica. Tal o seqüito do oligarcha.

Ora, encarnando esse homem tenebroso, obsecado pela nevrose kleptomaníaca, a ruina e a vergonha dos meus contreraneos, não me soffre o sentimento do dever quedar-me silencioso, enleado por criminosas contemplações.

Seria cruel, e eu o não faria nunca, trazer para a publicidade os vicios de um individuo degradado, convencido como estou de que ninguem é culpado da sua degradação, se elle a ninguem prejudicasse ou se o seu maleficio fosse facilmente evitavel pelas pessoas prudentes. Seria a mesma impiedade que expôr á irrisão das turbas a enfermidade de um leproso.

Mas, se a condição social desse individuo lhe outorga a facultade de praticar, sem obstaculos, extensos danos aos seus semelhantes, a defeza collectiva exige que elle seja arredado das posições que determinam a sua alta nocividade, o que não se pôde conseguir sem fazer, até á evidencia, até á saciedade, até ao desespero, a demonstração dos motivos que impõem essa medida salutar, indispensavel ao socego publico.

Este é o meu ponto de vista e esta é a razão de ser da minha antiga campanha que se funda em principios impessoaes e altruisticos.

E agora, sobretudo, que novas circunstancias fortalecem o predomínio do despota, é que cumpre redobrar de esforços.

A indecorosa reforma da Constituição cearense, por elle mesmo promovida, e publicada durante o seu ultimo quadriennio, perpetuou-o no cargo.

Um genro, homem corruptissimo, veio a Ministro de Estado com grande escandalo para a moral e detrimento da cousa publica, abrindo novos horizontes ás suas torvas ambições.

O Presidente da Republica, em telegramma que a imprensa divulgou, trata-o de grande e dilecto amigo. No arcabouço republicano

tornou-se elle um organo notavel pelas suas funcções e attribuições. Urge seccionar-o para que, intoxicado, o organismo não pereça.

Mas contra um tal baluarte a simples vez de um escriptor se annulla, se não vier tropejante, para elevar-se acima do côro, entoados pelos parasitas saciados.

Se é forçoso, por honra da nossa civilização, e por decôro da nacionalidade, que o despota abandone a preza que traz atravessada nas fauces; e se não é possível arrancar-a a força, graças aos elementos exteriores que o protegem, ao menos que o persiga o clamôr publico, precedido pelo alarma infatigavel das testemunhas e das victimas dos seus crimes.

Silenciar ante o ignobil espectáculo, em um covarde opportunismo, contemporizar com a baixeza da época, que pratica indulgencia, não por virtude, mas por calculo, tornar-se, portanto, cúmplice do attentado sem par, para não desmoralizar um malfetor publico e não melindrar a consciencia delicada dos eternos illusionistas, ah! isso não se compadece com o dever de homens dominados por um ideal.

Além de constituir um dever, esse alto e clangoroso protesto traz o merito de levar os homens publicos, que têm a responsabilidade da fundação da Republica e da sua conservação e guarda, ao seguinte dilemma: ou trahem o regimen conscientemente e expõem-se ao desprezo da opinião, declarando-se publicamente solidarios com um réo de tão nefandos crimes, ou assumem corajosamente a attitudede repudiar o seu execrando contacto.

Em uma ou outra hypothese o nosso intuito estará cumprido. O que queremos evitar, quando mais, não seja possível, é que se diga mais tarde, que durante longos e tormentosos annos, um tufo de lama e sangue maculou a radiante atmosphera da nossa terra, e que essa crise horrenda deixou de ser registada com verdade e minuciosa perseverança por um grupo de revoltados.

O que queremos também é privar os allados, os sustentáculos do despota, da dirimente do erro incoercivel, quando a Historia tiver de julgá-los.

Os arbitros da politica federal, a quem unicamente o oligarcha deve a sua permanencia no poder, não se poderão acolher á commoda allegação de que ignoravam quem era o seu protegido. Deem-lhe força, amparem-no, permutem com elle favores e arranjos, fiquem surdos ao clamor do povo sacrificado ao seu bestial desvario, mas não de assim proceder, conscios de que esse homem é um furtador inveterado, que infama a Republica, um algoz obtuso e degenerado, dotado das

quellas anomalias psychicas que podem, segundo os melos, levar ao manicômio ou ao cadafalso.

Ora, para chegar a este resultado, que só podemos conseguir infiltrando o nosso apostolado em todas as camadas da opinião publica, é mister uma grande tenacidade, um desprezo perfeitopelas convencões, um desprendimento completo dos favores que a adhesão a essa pornela politica nos possa proporcionar.

Essa Republica, de que ha pouco se festejou o 20º anniversario, se foi feita para uso e gozo dos galopins e desfructe dos arrivistas, está admiravel e merece as pompas de uma perenne consagração.

Mas, se lhe foi pretexto para o surto, outorgar ao povo —ao povo— maior somma de bem estar, de liberdade e de civilização, neste caso, deu em burla.

F.ço um appello solemne aos homens de valimento politico, para que parem no caminho das transigencias. E' tempo de fazer cessar essa horrivel situação. Não querer ver, não querer ouvir, pôde ser commodo, mas não é proprio de homens publicos, que se dizem carregados de responsabilidades.

Para onde vos dirigis, se acalma do Ideal que affectaes defender, ponde as luminarias fatuas das transacções, onerosas para o povo que dizeis representar? Se entendeis que a politica é a arte das transgencias, então porque vos enfeitaes com essas mentirosas preocupações do bem publico.

Se hoje transigis para vencer, amanhã transigireis para vos sustentardes nas prosições conquistadas. Assim, nem a vossa consciencia, nem o vosso ideal, terão motivos para andar contentes convosco. E nunca a hora chegará de abandonar as veredas para tomar a estrada real.

Ides para Chanaan? Pois bem, é preciso ter coragem para vencer as agruras do deserto; é preciso atravessá-lo, mesmo na perspectiva de succumbir. Mas se a vossa consciencia vai projectando no caminho arido a sua luz immortál, não vos extraviareis.

Ou não aspiraes á terra prometida e vos contentaes em ser os primeiros na terra da escravidão?

Então, porque nos illudis? Porque nos arrastaes por es as longas e perigosas jornadas, confiantes em vós, se convosco marchamos para a pe dição?

A Republica é vossa filha, dizels. E como consentis que ella seja prostituida em alcouces vulgares e por vulgares rufiões? E' tempo ainda. Aos despotas que se approximam de vós, maculados por uma irreparavel deshonra, recusa a vossa alliança.

Do contrario, a vossa

consciencia estará sempre perplexa, accusando-vos de tralção á Republica e ao povo para cuja degradação concorreis decisivamente, persistindo nessas praticas.

Vós passareis, mas a vossa memoria ficará.

Evital que ella seja amaldiçoada pela posteridade, quando esta vos tiver de julgar e de reparar os estragos que a vossa ambção, a vossa tolerancia culposa os vossos interesses e a vossa vaidade tiverem determinado na mentalidade e no character dessas populações flagelladas.

Frota Pessoa.
Rio, Março de 1910

(Conclusão).

Demónstrações de pesar

Vieram a esta redacção os nossos illustres amigos, Francisco Salles Parente e José Salles do Amaral Filho residentes no municipio de Soure, em seu nome e no de nossos amigos ali residentes, significar-vos o seu profundo pesar e dar nos sinceras condolencias pelo inesperado passamento do querido e saudoso amigo, Theophilo Rufino Bezerra de Menezes Filho.

Francisco Malveira

Na presente epoca concluiu o 4º anno do curso juridico na Faculdade deste Estado, o nosso distincto amigo Francisco Gomes Malveira.

Como sempre, obteve juntamente notas honrosas— grau 9 em 3 cadeiras e 8 em outra.

Não é daquelles que precisam *chaleirar* para tirar notas distinctas. Disto tem dado cabal prova.

Nossos parabens.

Trouxe-nos as suas despedidas o nosso prezado amigo e distincto conterraneo, sr. José de Sant'Anna Celho, que segue viagem para o Norte, territorio do Acre.

Agradecendo a distincção com que nos honrou, fizemos votos para que galermos ventos conduzam-no ao ponto do seu destino e que a sorte lhe seja benaçoza.

Telegramma

Recebemos hontem, do Pará, o despacho telegraphico que com prazer, a seguir, publicamos:

Felicito vosso intermedio digna mocidade Lyceu honrosa attitudede em desagravobrios offendidos pernicioso contacto impudente Claudemiro—Saudações—Carlos Perdigão.

Dr. Turiano Meira

Chegou do Pará, pelo ultimo vapor, o distinctissimo cavalheiro dr. Turiano Meira, advogado de grande clientela naquelle Estado e senador estadual.

Saudamol-o mui affectuosamente,

Dr. José Meira,

Achou-se entre nós o sr. José Pinto Meira de Vasconcellos, residente no Pará e chegado recentemente do Rio de Janeiro, onde acaba de concluir o seu curso de engenheiro civil com muita honra para o seu nome.

Cumprimentamol-o.

A Oligarchia Cearense e os estudantes

O sr. Americo Facó, attendendo a uma solicitação dos estudantes do Ceará, dirigio hontem ao presidente do centro Academico a seguinte carta:

«Exmº sr. presidente do Centro Academico do Rio de Janeiro. Cordiaes saudações.—São ainda estudantes cearenses, e a mocidade do Lyceu do Ceará quem vos implora hoje, por meu intermedio, a efficacia do vosso auxilio. Já deveis imaginar qual a natureza deste pedido. Já deveis catar certo que é mais um acto de estúpida violencia do Governo local contra a moralidade da instrução publica, contra os direitos legitimos dos moços, que protestam.

Sim, tão frequentes foram nos ultimos tempos as supplicas vivas e emudadas dos estudantes de Fortaleza, solicitando a vossa intervenção junto ao ministro do Interior e Justiça, para que fizesse cessar os desmandos prisões arbitrarías e revoltantes, as perseguicões de toda casta soffridas por muitos collegas; tão anciosos e agitados vos chegaram os seus brados de revolta e os seus gritos de socorro, que não hesitareis um momento em reconhecer que o despotismo do poder estadual novamente buo satisfazer exigencias do filiotismo politico, não importando ferir do facoe a moral publica e os sentimentos dignificadores da mocidade.

Recentes ainda são, e clamam ainda justiça as successivas affrontas á classe academica nas pessoas dos estudantes Joaquim Pimenta, Florencio de Alencar e José Lopes de Aguiar, que, na capital escravizada do Ceará, ousaram manifestar opiniões liberrimas, vozes de consciencias alevantadas, mais do que aos ouvidos dos senhores da terra. São factos que não ignorais, e contra elles vos manifestastes tão nobremonte, com tão louvavel independencia, que, naquellas emergencias tristes, a vossa solidiedade moral, a belleza da vossa attitudede, a vossa indignação mal contida, levou ao coração dos estudantes cearenses o doce refugio de um balaamo consolador.

O caso desta vez se prende aos alumnos do Lyceu, que hontem, á noite, me pediram, por telegramma, supplicasse uma representação vossa ao sr. Ministro do Interior e Justiça, para que este impeça a volta do professor Claudemiro Julio de Andrade Figueira á cathedra que foi obrigado a abandonar em 1907. E eu vos conto essa historia, que é da maxima gravidade.

O professor Claudemiro, cunhado de um filho do governador Accioly, e, só por isto mesmo, nomeado, com escandalo inaudito, sem concurso, para lente do Lyceu—professava (?) allí não sei agora que disciplina. Mas verdadeiro typo de atrabiliario, mal equilibrado de espirito e possuindo talvez um senso moral que o seu nullissimo intuitivo intellectual, guiado por um casamento de familia á altura dos senhores da satrapia, julgou-se inatacavel na sua cadeira; e um dia, sem pretexto explicavel, tomado de subita e extraordinaria loucura furiosa, atirou-se contra uma fragil criança, no proprio recinto da aula, em frente de toda a classe estupefacta, de guarda-chuva em punho!

Resultado: a criança conseguiu escapar, um tanto contundida, á sanha do louco professor, e o clamor de indignação foi unanime no seio da classe estudantil e do toda a familia cearense. Houve «gêvo» geral. Os alumnos deixaram de frequentar as aulas, impuzeram ao governo Accioly a retirada do professor Claudemiro. Os dias se passaram, passaram-se semanas, fugia o prazo legal para que o Lyceu se fechasse e a firmeza dos moços secundada pelo apoio forte dos pais e das mãos de familias ce-

arenses, convenceu afinal o senhor do Estado a retirar o seu trosloucado parente de onde o não queria ninguém. E o professor Claudemiro foi chamado a «serviço publico» (sic), ou tem o foi substituir, os alumnos voltaram ás aulas abandonadas.

Cuidou, porém, agora, a gente que manda no Ceará já estar esquecido esse attentado grave, commettido a 15 de Abril de 1907. E querem fazer voltar ao Lyceu o professor Claudemiro!

Mas isso revolta. E' illogico, é estúpido, é cruel, é barbaro, é criminoso fazer voltar á cathedra que deshonrou outr'ora, esse mesmo typo de allucido que se ainda não chegou, pôde chegar um dia á pratica fatal de um delicto de gravidade irreparavel.

E é precisamente para evitar a magoa de um desastre futuro e maior, que a mocidade do Lyceu, contrariando a vontade do governo estadual, se afastou, num bello movimento de unanimidade, das aulas, embora com grande prejuizo seu, para que o governo reconsiderasse o seu acto e pesasse as consequencias angustiosas que dolle poderáo advir. Todavia os dias vão correndo e os mandões do Ceará pareço que desta vez toimam em levar a termo o capricho da familia.

E' nestas circunstancias que os estudantes cearenses se lembram de que sempre fostes os defensores intrepidos das classes academicas, promptos em todo instante á defesa dos seus legitimos interesses. E o telegramma que dellos recebi, em que me solicitaram que vos pedisse uma representação ao sr. Ministro do Interior, para este intervir junto ao Governo do Ceará, deixava patente essa grande e indizivel constancia que se habituaram a ter no «Centro» os estudantes de Fortaleza.

E que laes hei de responder, agora? Simplesmente que depuz a sua causa nas vossas mãos e que espero, tão confiado como elles a vossa acção energica e decisiva as defesa de direitos que são legitimos e sagrados.

Permitti, sr. Presidente do Centro Academico, que vos manifeste os meus sentimentos de grande respeito e admiração.

Chronica
Cinematographica

Duros e amargos dias me foram roubados sem que pudesse frequentar os vastos salões dos nossos cinemas, ha poucos dias, porém, lá estive em todos tres. Encontrei todos mudados. O «Rio Branco» que era o melhor, segundo a opinião dos entendidos na materia, já não é o mesmo: o apparelho de momento a momento dá logar a interrupções, a ponto de ter sido suspensa a sessão e meu magro cobre lá ficou sem nenhum resultado pratico.

E para quem appellar? Naturalmente para o bispo.

N'esta mesma casa de divertções algumas jovens compareceram com seus bellos e gigantescos chapéos, ultima novidade de Paris, tomando assim as vistas dos espectadores que se achavam na retaguarda.

O sr. intendente que, dizem, que de nada entende, como um verdadeiro Sultão, correu á balaustrada que separa as cadeiras de seguida das de primeira e desesperado gritou, e berrou contra a meninada, que se achava assobiando e vaiando, nas cadeiras de segunda, em vista das interrupções do apparelho. Ha muito que não passava hora tão divertida.

O Cinema do Cassino que, segundo o meu pouco entender, era o peor dos tres, hoje é á muito melhorado. O seu apparelho, magnificamente dirigido, e que me parece reformado, transmite as imagens ao reflector com fidelidade.

As films foram as melhores exhibidas no dia.

O «Di Maio» que em algum tempo gozou de optima reputação, continúa pouco concorrido.

Tambem n'este cinema apresentaram-se algumas senhoras, de nossa elite exhibindo monstruosos chapéos, interceptando os olhares dos poucos frequentadores.

H. Jacy.

Cinemas

RIO BRANCO. Deu hontem a empresa, como é costume, tres sessões, sendo a das 9 horas com programma esplendido, completamente novo.

O apparelho que em outras noites não funcionava muito bem, projectou magnificamente as films, entre as quaes ponho em destaque: «A Mancha de sangue», fita de grande sensação; «Eu quizera um filho», extremamente comica; «A sciencia regeneradora» e «O caminho do Mal».

J. PINTO. Houve tambem nesta casa de divertções tres sessões.

Do programma que não esteve na altura dos que costumava organizar a empresa, destacamos ainda as duas films: «Crime de um louco», dramatica, e «Estratagem do pintor», comica.

Secção de Todos

Theophilo Rufino Bezerra de Menezes

Francisca Ringel Bezerra do Menezes e seus filhos, agradeço a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado marido e pai, Theophilo Rufino Bezerra de Menezes filho, convidam as mesmas para assistirem ás missas que pelo seu ote-no repouso mandam celebrar na matriz de N. S. do Patrocinio, sexta-feira, 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã; e por mais este acto de caridade antecedam sua gratidão.
Fortaleza, 18 de Abril de 1910

Liga Beneficente

Tem por fim dar um pecullo de dez contos de reis (10.000\$000) aos herdeiros ou beneficiarios de socios mediante uma mensalidade que varia entre dez, quinze e vinte mil reis.

E' a sociedade que mais vantagens offerece tendo satisfeito promptamente todos os sinistros, occorridos logo depois da apresentação dos documentos indispensaveis.

Tem em caixa perto de QUARENTA CONTOS.

DIRECTORIA

Presidente-dr. José Lino Justa Vice-presidente—Joaquim Deodato Martins.
1º Secretario—José Pedro de Mello Cesar
2º Secretario—Jorge Fiuza Thesourairo—João de Arruda Camara
Commissão Fiscal—João da Fonseca Barbosa, Joaquim Magalhães, Antonio Diogo de Siqueira.
Para mais informações á rua Major Facundo nº 93.

O COMETA DE HALLEY—Conferencia de A. Theodorico da Costa.
Em todas as livrarias.

A SAÚDE da MULHER CURA MOLESTIAS DAS SENHORAS
TOSSE? BROMIL CURA ASTHMA BRONCHITES
Boro-Boracica cura feridas chronicas
E COQUELUCE

Depois Dis'ò
 QUEM OUSARA' DUVIDAR ? !

Já estão no domínio do publico os surpreendentes effeitos d'A SAUDE DA MULHER nas molestias que affectam o utero e seus annexos. Magnifica preparação dos Srs. Daudt & Freitas, é esta mistura feliz, confectionada com pericia e arte. As inumeras vezes que a ella tenho recorrido, obtendo sempre franco apoio dos meus clientes, acompanhado de referencias encomiasticas ás suas propriedades therapeuticas. Enco rajado por este franco successo, eu, proselyto convencido de sua effiacia incontestavel na molestias uterinas, o aconselho.
 Maceló, 9 de Junho de 1900. — Dr. Zeferino Rodrigues.

Laboratorio-Daudt & Lagunilla-Rio de Janeiro

Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e medico operador do Hospital da Santa Casa de Misericordia etc. Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o Bromil, em diversos casos de tosse, de grippe, e to obtendo sempre os melhores resultados.
 Por ser verdade, me assigno. Dr. J. Hardmann. —
 Parahyça do Norte, 18-9-00.

Vende-se em todas as pharmacias do Ceará

Fumar só marca **PEITO de VACCA** e saber gosar

Tabacaria HAVANEZA

de J. FERNANDES 51, PRAÇA DO FERREIRA, 51
 Chama-se a attenção do publico para a redução de preços em charutos

12\$500)
 17\$000)
 6\$000)
 BOUQUET)
 VICTORIA)
 TOUREIRO)
 Dannemann & C.
 BAHIA

Preferam os charutos da CASA HAVANEZA

No 1º vapor, grande quantidade á chegar Lua e Sol 6000 e 6500.



Emulsão de Scott

de Oleo Puro de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Glicerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.—NÃO CAUSA NAUSEA.—NÃO DAMNA O ESTOMAGO. :: ::

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessoa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

SCOTT & BOWNE, Chemicos, Nova York



Nenhuma é legítima sem esta marca.

Laboratorio Pharmaceutico DE

A. Gonzaga

RUA FORMOSA N. 80—CEARA

ESPECIALIDADES DA CASA :

Elisir Estomacal e Pilulas Digestivas—São os melhores remedios para as molestias do estomago.
 Cada frasco de Elisir acha-se envolto em um folheto contendo numerosos attestados de medicos de doentes radicalmente curados.
 Estes dois productos foram premiados na exposiçao de Chicago.
Quina Gonzaga—Tonic poderoso. Empregado com successo nas convalescencias e em todos os casos de enfraquecimento do organismo, principalmente na anemia, chlorose, fiores brancas, falta de regularidade da menstruação.
Vinho arsenio-creoso-to-phosphatado—Para combater a bronchite chronica e a tísica pulmonar é um remedio soberano. Não ha tísica principiante que resista do seu emprego.
Vinho Iodo-tannico phosphatado Reconstituinte. Succede ao oleo de fígado de bacalhau e das emulsões deste oleo.
Karope Iodo-tannico phosphatado.—Especial para crianças.
Vinho e Elisir de nos de kola Tonicos e reconstituintes. Indicações: depressões nervosas, fadigas por excesso de trabalho, enfraquecimento de coração e qualquer estado de fraqueza.
Pectoral de Jucá composto—Aprovado pelo instituto sanitario do Rio de Janeiro. Poderoso remedio contra as molestias do aparelho respiratorio *Bro no Hies*, *scarros de sangue*, *rouquidão*, etc.
Karope antinervico. Muito efficaz nas molestias nervosas: *epilepsia*, *hysteria*, *palpitações*, *neuritas*, etc.
Elisir de antipyrina.—Contra febras e nevralgias. É o remedio de todas as dores. Não irrita o estomago.
Karope de Ioduro de calcio e extracto de nogueira. Empregado, com muito proveito contra o lymphatismo, escrofulas, glandulas enfiadas, anemia e tuberculose incipiente.
Karope anti-rheumatico.—Cura em pouco tempo qualquer rheumatismo agudo ou chronico.
Tintura de salsaparilha composta.—Indicações: *molestias da pelle* e todas as que dependem de vicio ou impureza do sangue.
Mistura anti-asthmatica.—É o remedio mais efficaz contra a asthma, e por isso o mais procurado.
Karope de bromoforao composto.—Muito util nas molestias das vias respiratorias—Tosses rebeldes, coqueluche, anfm influenza, etc. Substitue com vantagem o xarope de Rami.
Glauberina.—Purgativo ao limo, de effeito rapido e suave; efficaz nas affecções do estomago, fígado e intestinos. Indicado nas febras gastricas, congestões e prisão de ventre, etc.
Domina-dór.—Para fricção contra dores rheumaticas e nevralgias de qualquer natureza. Optimo.
Gottas anti-odontalgicas.—Remedio infallivel contra as dores de dentes.
Injecção antileneor-rhagica.—Cura em pouco tempo hemorragias recentes ou chronicas.
Karope de Gilbert.—Asiaphillico muito conhecido. Egu a ao preparado francez.
Elisir de ferro ergotizado.—Indicações: *incontinencia de urina*, *polluxis nocturnas*, *hemorrhagias uterinas*, etc.
Karope de Ioduro de potassio e Karope de Ioduro de potassio e de extracto de laranjas Amargas.
 Preparados com Ioduro de potassio puro, indicados em todos os casos em se faz mistur a medicaça lodurada.
Karope pectoral calmante e expectorante.—Como seu nome indica, acalma a tosse e promove a expectoraçao de catarro pulmonar.
Pilulas contra isenções.—São de effeito certo e seguro contra as febras intermittentes, palustres ou sezões.
Pó contra coryza.—Aborta qualquer defluxo. Usa-se ás pitadas como rapé.
Karope de proto-ioduro de ferro de Unspasquier.
Karope de acto-phosphate de cal.
Elisir tridigestivo.—Substitue o elisir de Tiy.
Elisir de pancreatina.
Elisir de pepsina.
Trichogeneo. O melhor tonico para o cabelo.
Agua de Colonia su perfina. Rivalisa com as melhores marcas estrangeiras.
Pó de arros finissimo e suavemente perfumado, branco e cor de rosa.
Agua e Pó dentifricos. D sinfectam e perfumam a bocca, conservam e alvejam os dentes e fortalecem as gengivas.
Tinta para marcar roupa, inalteravel.

CHALET

Vende-se no sprazivel Bairro do Alagadigo um confortavel CHALET recentemente construido em vasto terreno arborizado, com accomodações para grande familia, cacimba toda de cimento, excellente agua potavel, curral para vacas, cercado para animaes, pombal, gallinheiro, banheiro etc., etc.
 A tratar nesta cidade com os Srs. coronel Antonio Verissimo Freire e Antonio d'Oliveira Martins.

CARTÕES POSTAES Interessantes novidades em

PELUCIA SEDA, VELLUDO e Lindissimas colleções gelatinadas recebeu F. Benjamin de Menezes General Sampaio, 103.

Cirtos para homem e Senhora ha de todo gosto em casa de João Nery. R. Major Facundo, 103.

Alem destes artigos, encontra-se, neste estabelecimento, um completo sortimento de drogas, productos chimicos dos melhores fabricantes, e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras mais reputadas. Todos os medicamentos do Laboratorio Pharmaceutico são confectionados com productos puros recebidos directamente dos fabricantes accomodados.

SUPERIOR Vinho de Ginpapo, fabricado na aratanha, vende-se na Mercaderia CRUZEIRO DO SUL

Capim secco do Quixadá, alfafa superior do Rio Grande farfó de trigo, milho, mal de engenho em latas, farinha de mandioca, vendem a preços módicos. Motta irmão

Manteiga do Piauí

Cheg a nova remessa para casa

R. Guedes

Rua Barão do Rio Branco n. 41

Em frente ao London Bank

Atenção

Pinho Americano em taboas de 22 palmos, dito resinosa, pranchão de pinho resinosa de 4 x 12 x 24, pinho do Paraná em taboas e pranchões, canos galvanizados para bombas, poças, e irrigações de 4 polegadas, e 1 1/2, vendem barato

Motta Irmão.
Rua Major Facundo 46

Pão

Emílio Sá previne a sua numerosa freguesia que já começou a reformar sua padaria de accordo com os preceitos hygienicos e a lei ultimamente votada pela camara municipal desta capital.

15 de Março de 1910

Aviso

Marcenaria Ventura
a Rua Municipal nº 53.
Previne aos Srs. socios do Club de Moveis, que não fornece moveis adeantados em vista de falta de operarios.

CONSTANTINO MACHADO

Desejase obter noticia deste Sr., para negocio do seu particular interesse.

Carta a J. Campos Veras—Theresina—Piauh

Libro—Papellaria—Véras

São os melhores cigarros amarellos
FABRICA IRACEMA
PRAÇA DO FERREIRA, N. 12

Fabrica Modelo

GRANDE EMPORIO

DE

Superiores cigarros, fumos e seus preparados

PROPRIETARIOS

CAMINHA & FERREIRA

Os proprietarios deste conhecido e acreditado estabelecimento, sempre sollicitos em bem servirem a sua numerosa freguesia desta praça e do interior, chamão mui especialmente a attenção dos seus amigos e freguezes para os cigarros da sua fabrica, marca ORIGINALS em papel amarello que tem alcançado grande successo e nomeada por parte do commercio e dos consumidores, em geral.

Preparados com fumo de optima qualidade que lhes dão um aroma agradabilissimo e um paladar delicioso, elles se distinguem tambem pela sua esmerada manipulação, tornando-se por isto a delicia dos bons fumantes e a distração agradável dos homens de trabalho.

Ultrapassando toda a expectativa de quem for conhecedor perito do preparo do bom fumo, e, no intuito de sempre offerecer a nossa distincta freguesia productos que se recommendem a sua acceitação, empregamos os nossos mais profundos conhecimentos na confecção de uma nova marca de cigarros, em papel tambem amarello, denominada CAMINHEIROS, carimbados com as azuis do Progresso, muito aromaticos e hygienicos e que garantimos não haver competencia em qualidade, pois já são reputados os melhores do mercado.

Não precisamos tambem encarecer a superioridade dos nossos cigarros brancos em maços e carteiros. A grande procura que elles têm, não só nos mercados do nosso Estado, como em diversas praças do Norte, são provas eloquentes e frisantes de que o generoso publico ha sabido recompensar os nossos esforços em bem servir o.

Gos consumidores recommendamos que fumem de preferencia os cigarros da nossa fabrica

ORIGINALS, CAMINHEIROS, DELICIA DO BOM GOSTO,
MARAVILHA DO SEculo, CAPOEIROS, PROGRESSO, CONDOR

MUCURIBE e PATINADORES em carteirinhas com bellos chromos coloridos

FABRICA E DEPOSITO

44, Rua Major Facundo 44, Ceara—Fortaleza

Grande Fabrica de Manteiga Mineira

MASCOTTE

DE

BORDEAUX & C. do Rio de Janeiro

DEPOSITARIOS E EXPORTADORES

112, Rua da Cambôa, 112.

Esta manteiga foi submettida a rigorosa analise no LABORATORIO OFFICIAL, sendo approvada e considerada de puro leite.

A sua superioridade sobre todas as outras marcas nacionais e estrangeiras até hoje apparecidas, está provada pela franca acceitação que tem tido nos mercados de todos os Estados do Brazil.

Cada dia o seu consumo torna-se maior, e, melhorando os continuos e avultados pedidos dirigidos aos fabricantes, que, para attendel-os, foi-lhes preciso fazer novas instalações de machinas, que produzem diariamente CINCO MIL KILOS!!!

O seu acondicionamento é feito em latas verdes e encarnadas de 1/2, 1, 2, 7, e 14 libras e de 5 e 10 kilos—Preços e condições sem competencia.

Procurem manteiga «MASCOTTE» nos principais Armazens e Mercarias da Fortaleza, que encontrarão e serão bem servidos.

HOTEL-SINHA'

Baturité—Putiú

Este hotel situado em frente a Estação da via ferrea dispõe não só de boa refeição e commodo para familia, como se encarrega dos melos de transporte para os pontos principais da Serra: —Pacoty, Guaramiranga, Mulungú e Coité.

Tem por divisa: —ASSEIO, URBANIDADE, MODICIDADE.

Sinhá Barbôsa Cumarú

CASA COLLARES

J. Collares Cintra

Rua Barão do Rio Branco—43 e Seneador Alencar—7 e 9
Ceará—Fortaleza

Ferragens e artigos para Construção
Grande sortimento de papeis pintados e moldura

Tintas, oleos vernizes e esmalte

Carborato de Galcio

LAMPADAS PARA LUZ ACETYLENE
EXTRANGEIRAS E NACIONAES

Machinas de costura e arame farpado

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Preços modicos.

Vinho

COLLARES

Marca Lebre

VERDADEIRO SUGO DE UVA

MARCA REGISTRADA

NOVA REMESSA

Recobido directamente do lavrador em Portugal, uma pessoa de sua familia residente nesta Capital

ENGARRAFADO POR

Evaristo Mauriscio dos Reis

DEPOSITO

Praça José de Alencar n. 2

Chacaras, Casas e Terrenos de grandes e pequenos valores tom para vender nesta Capital.
Francisco F. Beserril

MILHO NOVO e da melhor qualidade cem réis o kilo no Armazem de
João Tiburcio Albano

O Xarope Peitoral Composto

DE

F. Randolpho X. da Silva.

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos para curar rapidamente a tosse com catarro por mais forte que seja, assim como Bronchites, Influenza, affecções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento constituiu o seu unico reclame.

Acaba-se á venda na Rua Senna Madureira, n. 79.

Informações

na Praça J. d'Alencar, 14

Preço . . . 2\$000

20 MIL

PEÇAS DE PAPEL PINTADO para forro de Casa preços muito barato recebeu a Casa Collares a Rua Barão do Rio Branco nº 43

D. PEDRO II